

Avaliação da silagem de trigo (cv. ENERGIX 201) sob distintas técnicas de manejo

Luane Vieira Figueiredo¹, Leandro De Conto^{1*}
*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Vacaria. Vacaria, RS

Os cereais de inverno vêm se destacando como alimento volumoso tanto em pastejo quanto na forma de feno, pré-secado ou silagem. O trigo por exemplo, representado pelas cultivares de duplo propósito, por não apresentarem aristas, favorecem a palatabilidade e saúde animal. A empresa Biotrigo lançou em 2019 a cultivar de trigo ENERGIX 201, exclusiva para produção de pré-secado e silagem. Atualmente encontra-se informações sobre o valor nutricional das silagens produzidas com essa cultivar, porém, os dados referentes ao manejo da ensilagem, perdas fermentativas e estabilidade aeróbia ainda são poucos. Diante disso, o trabalho tem como objetivo avaliar o efeito do uso de aditivo microbiano e do tamanho de partícula sobre as perdas fermentativas e a estabilidade aeróbia da silagem de trigo (cv. TBio ENERGIX 201), submetida a diferentes tempos de abertura dos silos. O estudo está sendo realizado no Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Campus Vacaria. A área foi dividida em 20 parcelas de 8 m², em delineamento experimental de blocos inteiramente casualizados, com esquema fatorial 2x2x2, (tamanho de partícula x aditivo microbiano x tempo de abertura dos silos), com quatro repetições. A semeadura foi realizada a lanço com densidade de 480 sementes viáveis/m² e o manejo de adubação nitrogenada em cobertura foi realizado de forma parcelada, com aplicação 60% no perfilhamento e 40% na fase de emborrachamento, totalizando 100 kg ha⁻¹ de N, na forma de ureia. O corte será realizado quando o trigo atingir o estágio fenológico de grão pastoso (110 a 120 Dias), O qual será fragmentado. O aditivo microbiano será aplicado com pulverizadores manuais na dose recomendada pelo fabricante. A forragem ficará acondicionada em minissilos experimentais de PVC, os quais serão abertos após 30 e 60 dias após a ensilagem. Na abertura ocorrerá a pesagem da silagem, determinação do teor de MS e pH, determinação das perdas por gases e efluentes, recuperação da MS e a determinação da estabilidade aeróbia. A temperatura da amostra será obtida em intervalos de 12 horas, durante 156 horas, totalizando 14 mensurações. A análise estatística será realizada por meio do pacote ExpDes do software R. Através dos dados obtidos, espera-se respostas satisfatórias que confirmem a cultivar ENERGIX 201 como alternativa para a produção de silagem. Além disto, espera-se contribuir com informações técnicas que permitam ao produtor produzir silagem de qualidade, melhorando a eficiência dos sistemas de produção animal regional.

Palavras-chave: Cereais de inverno. Silagem. Trigo.